



8º Encontro Internacional de Política Social 15º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas**

Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Eixo: Mundo do trabalho.

Condições de trabalho na Política de Assistência Social

Jheninffer Priscila Matos de Figueiredo¹

Em meados do século XX o sistema capitalista perpassa por crise global referente ao seu sistema de reprodução, fordista, à vista disso, o sistema implementa uma série modificações no seu padrão de acumulação, flexionando sobre os processos de trabalho, a organização dos capitais e sobretudo, a intervenção estatal, dando-a uma nova face a luz do receituário neoliberal, redução do Estado por meio de privatizações e redução dos direitos sociais. Destarte, estas transformações acarretaram mudanças significativas nos processos produtivos, os quais priorizam a flexibilização da produção e do trabalho causando assim a precarização das condições e das relações de trabalho. (CAVALCANTE; PRÉDES, 2010)

Desse modo, as metamorfoses dos processos produtivos recaem no mercado de trabalho, e conseqüentemente, há um aumento exponencial de sua desregulamentação, propiciando assim a redução do trabalho formal e ampliação de serviços temporários, terceirizado e em tempo parcial, tal como as condições de vida desses sujeitos serão precarizados. (CAVALCANTE; PRÉDES, 2010).

Diante desta conjuntura, o mercado de trabalho do (a) assistente social também sofrerá as metamorfoses do mundo trabalho, tendo em vista que o profissional está inserido na divisão sociotécnica do trabalho, logo, constitui-se como trabalhador (a) assalariado que dispõe da sua força de trabalho por meio de normas contratuais, tais como salário, jornada de trabalho, entre outros, assim como tem responder as exigências impostas pelos distintos empregadores (IAMAMOTO, 2009), no qual, também, convive com os dilemas da classe trabalhadora no processo de transformação capitalista.

A Política de Assistência Social proporcionou ao profissional de serviço social um aumento significativo no mercado de trabalho, tendo em vista que de acordo com a

¹Graduanda em Serviço Social Graduanda em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Bolsista e membro do Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Serviço Social e Política Social na Amazônia (GEPSS-UFPA). E-mail: jheninfferufpa.@gmail.com.

Resolução nº 17 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS, 2011), é obrigatória a contratação de profissional de Serviço Social para integrar as equipes de referência dos equipamentos de serviço de proteção social do SUAS.

No entanto, a precarização das condições de trabalho acompanha este processo de expansão. Portanto, ao mesmo tempo em que surgem novas demandas e desenvolvimento de novas habilidades e competências que requerem a intervenção do (a) assistente social ocorre a precarização das condições do trabalho por meio da intensificação do trabalho. A vista que, grande parte dos municípios brasileiros possui estruturas institucionais de gestão frágeis, além da superdependência dos repasses financeiros dos governos federais e estaduais, logo, a execução das políticas públicas, que apresentam um histórico de desprofissionalização e desempenho com base em estruturas improvisadas e descontínuas. (RAICHELIS, 2010).

Diante disto, é importante salientar que não deve se trata somente em garantir os direitos dos profissionais, no caso as condições de trabalho adequadas na política de assistência social, mas igualmente o direito dos usuários (as) que acessam os serviços um espaço que lhe proporcione qualidade do atendimento, que inclui o resguardo do sigilo, uma estrutura física para participar de atividades entre outros, portanto, se faz necessário o reconhecimento, também, do direito desta população nesses espaços (TRINDADE, 2015).

Referências

CAVALCANTE, Girlene Maria Mátis; PRÉDES, Rosa. A Precarização do Trabalho e das Políticas Sociais na Sociedade Capitalista: Fundamentos da Precarização do Trabalho do Assistente Social. **Libertas**, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 1 - 24, jan-jun / 2010.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

RAICHELIS, Raquel. Intervenção profissional do Assistente Social e as Condições de Trabalho no SUAS. **Serviço Social e Sociedade**, n. 104. São Paulo: Cortez, 2010.

TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Tendências do Mercado de Trabalho do Serviço Social: descobertas e inquietações a partir da pesquisa social sobre a realidade de Alagoas (1998 a 2010). In: TRINDADE, Rosa Lúcia Prêdes; LINS, Maria Alcina Tertto (Organizadoras). **Assistência social: trabalhador/a assalariado/a. Fundamentos teóricos e históricos para uma análise crítica**. Maceió: EDUFAL. 2015. p. 119 – 146.